



Preço avulso - 7\$00

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia», 124
Quintã do Loureiro — 3800 CACIA
Telefone 91118

Proprietário, Director e Administrador:
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião

Redactor Principal:
Moreira Vinhas
Chefe de Redacção:
António da Costa Pinto

Fundador: J. J. Nunes da Silva

(Publica-se eventualmente 3 vezes por mês — nos dias 5, 15 e 25)

Terras do Baixo-Vouga

Artigo de
Moreira Vinhas

NA tempos falou-se muito do Baixo-Vouga, quando muito se falava do Baixo-Mondego. Quanto a este substituíram-se as palavras por obras; mas, quanto ao Vouga, nem obras e, desde há muito, nem palavras sequer.

Será que o Vouga merece despreso, porque nasce em terras do demo e vai morrer em terras do diabo, cansado de trabalho, do qual apenas disfruta poluição?

É que o Mondego, nascido em berço dourado da doirada Estrela, até tem o nome apuquenoado «à fidalga» — Mondeguinho — dado pela família nobre da sua origem e segue sereno para a praia da Claridade, depois de ter privado, apenas, com poetas e doutores.

Dois rios... dois Distritos:

Um, o de Aveiro, «pomposamente classificado de terceiro contribuinte do país (o que equivale a saber-se que é um dos que mais trabalha em Portugal) e o outro, o de Coimbra, tendo por capital a terceira cidade portuguesa e, talvez por isso, o direito de primazia sobre o vizinho que teima em trabalhar, esquecido de que isso é coisa fora de uso depois que se descobriram os «tempos livres». Mas...

É pela coragem e a paciência que acabamos por cansar a sorte triste, quando esta teima em perseguir-nos, diz-nos o pensador. E o nosso Distrito, corajoso por índole, há-de conseguir a paciência que haste para cansar a sorte mofina, olhando os trabalhos realizados no baixo-Mondego sem inveja, mas não descurando os seus direitos e recla-

mando-os com a veemência que se imponha.

E impõe-se de imediato saber em que pé se encontra o plano de recuperação das terras do baixo-Vouga, em que se dizia estar interessada a Alemanha Federal, disposta a investir avultados capitais na obra grandiosa que (englobando a barragem de Ribeirão e a Estrada-dique da Murtosa, para além da regularização do curso do rio e sua contenção em leito definido, de um sistema de regas perfeitamente rentável e da sangria das terras pantanosas) permitiria substituir os caniçais e as junqueiras por searas e pastagens, fazendo-se da região (já hoje a mais importante produtora de leite) a maior criadora de gado bovino e da respectiva carne, no país, obstando à sangria de divisas que se gastam na sua importação.

Mas outro problema existe, a afligir estes povos — o problema do abastecimento de água que o calor infernal dos últimos dias trouxe à tona do desespero —, problema este que pode e DEVE ser resolvido, e desde já, pelos municípios interessados, a exemplo do que resolveram fazer as cidades do Porto, Espinho e Póvoa do Varzim e as vilas de Gaia, Matosinhos, Maia, Vila do Conde, Gondomar e Valongo (os chamados concelhos do Grande Porto) que acabam de constituir uma Empresa intermunicipal cujo fim é fornecer abundância de água às suas populações.

É pela coragem e a paciência que acabamos por cansar a sorte triste, quando esta teima em perseguir-nos. — (Fénelon)

E por cá?

Se a memória nos não falha houve (e talvez haja ainda) a ideia de se fazer coisa idêntica, interessando os concelhos de Ílhavo, Aveiro, Águeda, Albergaria-a-Velha, Estarreja e Murtosa mas... parece que nem todos se resolveram a sacudir o torpor que os domina, para darem as mãos, prossequindo em frente. E não venham dizer-nos que, para tanto, existem dificuldades insuperáveis, pois, nós sabemos que desde há mui-

Que mais nos irá acontecer?

AO ver nos ecrans da Radiotelevisão Portuguesa a figura sinistra do renegado Dr. Álvaro Barreirinhas Cunhal «o Argolinhas Ambicioso», lamento-me e igualmente lamento todos aqueles que são obrigados a pagar a sua taxa televisiva, para ouvirem as bobeiras, as ofensas e as mentiras que aquele vendilhão de pátrias nos pretende impingir quando é entrevistado perante as câmaras da referida Radiotelevisão.

Sabendo nós que o Barreirinhas apenas de português, infelizmente, só tem o sangue, pois a sua verdadeira pátria é a U.R.S.S., na qual é considerado como «Herói Soviético», como podemos acreditar que ele nos quer bem? Como podemos acreditar que ele é o verdadeiro amigo das classes trabalhadoras, quando na verdade faz uma vida de tal modo burguesa, que em tudo é superior aos que na cassette que há muito gravou, acusa de reaccionários, latifundiários, burgueses e outras coisas que lhe vêm à mente, já bastante doentia, e que em certas alturas mais parecem ser proferidas por qualquer drogado incurável, do que por um dirigente de um partido político?

As promessas por ele e seus acólitos feitas às classes trabalhadoras, para mim são uma pura demagogia, porquanto, julgo que a economia do nosso País não é resolvida com incitamento às greves, com ofensas à dignidade pessoal de cada um, e mais; não são os anti-patriotas (casos do Dr. Cunhal, Brito, Pato & Companhia), que alguma vez desejaram ou desejam o bem estar do já tão martirizado povo português.

As suas atitudes e as dos seus colegas de partido, revelam bem a má índole que os caracteriza,

to, Albergaria-a-Velha fez uma captação de água muito boa, junto ao Vouga e a montante da foz do Caima (fora da área da poluição, portanto) cujo manancial se reputa de mais do que suficiente para abastecer os seis concelhos do Baixo-Vouga, antes citados. Até lá, porém, essa água continua no local onde foi procurada e encontrada, à espera de que a vão buscar. Mas, para isto, é preciso alguma coisa mais do que palavras, por mais sonoras que sejam e por muito que se enfeitem de promessas, sendo mister que Alguém se atire para a crista da onda e se bata, finalmente, com coragem, pelas terras que Deus nos deu... AS TERRAS DO BAIXO-VOUGA.

POR
Gamas Aparício



quando pronunciam qualquer discurso ou entram em polémica com os seus adversários políticos, a quem, como já disse, ofendem descaradamente, sem o respeito que é devido entre concidadãos que se consideram como tal.

A confirmar as minhas palavras anteriores, veja-se o que por vezes se passa com o celeberrimo Carlos Brito, quando nas intervenções na Assembleia da República e lhe toca a vez de falar, demonstrando nessa altura a sua falta de educação ao ofender tudo e todos, só não partindo as bancadas ao murro por elas serem, felizmente, bastante resistentes.

O «camaradão» Cunhal, «o Pai Grande», cognome pomposo que lhe foi posto por Leonidovna Petrova, meteu-se-lhe agora na sua «exemplar» cabeça que o governo maioritário e eleito por vontade popular, não é legal, e vá daí a sua grande preocupação em fazer crer às doentias mentalidades (porque as sãs não vão em cantigas Leninistas), acreditem que ele «o Argolinhas» é o super-homem indicado para modificar o que de mau já ele introduziu nesta velha carcassa que resta do que em

Pinceladas à-toa

Não sei se o leitor já sabe...

... Que enquanto a Espanha suporta 12,6% de desempregados relativamente ao todo do seu contingente laboral, o nosso país situa-se em 6.º lugar na lista decrescente da Europa dos Nove.

... Que foi encontrado um túnel aberto no sub-solo de Madrid e destinado a receber engenho explosivo que eliminasse o Rei D. Juan Carlos, que ali havia de passar (e passou de facto, depois de localizada a ratoeira).

... Que a Manthidae, mais conhecida por «Louva a Deus» parece estar quase sempre de mãos erguidas como a implorar misericórdia quando, por seu turno, não usa de misericórdia para com as abelhas que poíam nas flores (em busca do pólen) onde aquele insecto ortóptero se esconde traiçoeiramente para as destruir. Como os homens... afinal.

... Que oito artistas de Ópera, de uma companhia romena, em digressão pela Suíça, pediram asilo político neste país de preferência a voltarem à sua pátria de origem.

... Que o jovem Chiquinho de Sá Carneiro recusou a Ordem de Santiago da Espada com que foi agraciado seu pai a título póstumo, ciente, como afirmou, que de igual modo procederia, se vivo fosse o insigne Tribuno do Povo e grande Estadista de Portugal, seu ilustre progenitor. É caso para repensar no dito desse mesmo Povo, segundo o qual... quem sai aos seus não degenera.

... Que a vaga de calor que assola Portugal é a mais significativa desde há mais de um século.

... Que já morreram, de insolação, algumas dezenas de Portugueses.

... Que a continuar assim por mais tempo, não sei se alguém se salvará, pelo menos entre aqueles que, como eu, não dispõem de um mínimo de água que lhes sirva de refrigério.

... Que... mais nada.

M. V.

Relatos

AVEIRO: Co-responsabilidade pastoral

A diocese de Aveiro, restaurada em 1938 com parcelas da de Coimbra, Porto e Viseu, é uma diocese de pequena extensão (1537 km²), mas de elevada densidade populacional (270 000 habitantes). Apesar de 97% da população se dizer católica, a prática dominical das pessoas de mais de sete anos, em 1977, não ultrapassava os 34,4%.

A diocese está constituída por 95 paróquias, agrupadas em 10 arceprestados. No ano de 1980, a diocese de Aveiro tinha incardinados 132 sacerdotes, número insuficiente para a atenção pastoral de todas as paróquias, das quais 17 estão anexadas e sem pároco.

Recentemente, o Secretariado Diocesano da Pastoral fez um apelo à co-responsabilidade de todos os católicos no sentido de promoverem mais vocações para o sacerdócio atendendo, em especial, às perspectivas de crescimento rápido da população, sobretudo na sede da diocese.

(Em «O Primeiro de Janeiro»)

outros tempos se chamou Portugal e que ele ainda mais pretende arruinar, a mando dos seus donos soviéticos.

A Inter, que mais não é do que a base da qual se serve o P. C. P. para lançamento das determinações às greves e à confusão que delas advêm, continua, como se

(Conclui na 2.ª página)

Necrologia

Manuel Moreira da Silva

Depois de ter sido operado há um ano, do que se sentia restabelecido, foi minado por uma infecção interna que lhe provocou a morte o nosso conterrâneo sr. Manuel Moreira da Silva, de 47 anos, empregado na Fábrica de Celulose e residente no lugar da Quintã do Loureiro, desta freguesia.

Estava internado há dias no hospital de Aveiro, onde veio a falecer no dia 15 do corrente. Era casado com a sr.ª Maria Alice Gomes Vieira e pai do sr. Luís Manuel Gomes da Silva, casado com a sr.ª Maria Odete Oliveira da Cunha, actualmente comerciantes junto da fonte da Quintã do Loureiro.



Manuel Moreira da Silva

O extinto era filho da sr.ª Albina da Costa Moreira e do falecido Justino de Oliveira da Silva; irmão da sr.ª Aurora Moreira da Silva, casada com o sr. Manuel Resende de Oliveira, electricista e canalizador, todos moradores neste lugar; e dos srs. Abel Moreira da Silva, empregado de panificação em Espinho, casado com a sr.ª Maria de Lurdes Tavares Oliveira; e Fernando Moreira da Silva, empregado nas fábricas «Alba», de Albergaria-a-Velha, casado com a sr.ª Carolina de Jesus, residentes no Sobreiro; e avô dos meninos Helga Daniela e Marco Paulo Oliveira da Silva.

Os seus restos mortais foram trasladados no mesmo dia para a sua residência, na Quintã, realizando-se o funeral no dia seguinte, juntamente com o do sr. António da Silva Diogo, que a seguir descrevemos.

Foram-lhe oferecidos 26 bouquets e duas palmas, pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu filho e o irmão Abel, acima referidos.

Ficou sepultado no covato n.º 117, do 7.º talhão, do cemitério novo de Cacia.

António da Silva Diogo

Também no hospital de Aveiro, onde estava internado há dias para tratamento do coração e «bronquite», faleceu no mesmo dia 15 do corrente, o outro conterrâneo e parente amigo do nosso Director sr. António da Silva Diogo, de 66 anos, que foi chauffeur de «taxi» em Lisboa e há muitos anos era motorista da Fábrica de Celulose, morador na rua do Padrão, na Quintã do Loureiro.

Era casado com a sr.ª Maria Alice Diogo e irmão das sr.ªs Júlia do Carmo da Silva, moradora em Cacia, viúva de Adelino Esteves da Eira; Maria da Glória do Carmo da Silva, moradora na Quintã, viúva de Joaquim Machado de

Oliveira; Luisa do Carmo da Silva, casada com o sr. Américo Lopes, moradores em Cacia; Laura da Silva do Carmo, casada com o sr. Adelino Nunes, caixeiro de padaria, residentes em Lisboa; e Arlinda do Carmo da Silva, casada com o sr. Fernando de Sousa, moradores em Cacia.



António da Silva Diogo

Os seus restos mortais foram trasladados no mesmo dia para a capela de S. Simão, da Quintã, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 17 horas, para o cemitério de Cacia, juntamente com o do sr. Manuel Moreira da Silva, que acima referimos, cujo corpo foi levado pouco antes para a mesma capela, onde foi celebrada missa de sufrágio por alma de ambos, pelo rev. pároco de Cacia.

Foram-lhe oferecidos 16 bouquets de flores naturais pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus sobrinhos sr. Rui Manuel Silva Nunes, residente em Lisboa; e a jovem Orquídia Maria Silva Cerejo, moradora na Quintã.

Ficou sepultado no covato de família n.º 451, do 4.º talhão, do cemitério de Cacia.

Após a missa de sufrágio, formou-se o cortejo com dois carros fúnebres e mais de duas centenas de pessoas da região.

Maria Luisa Nogueira da Maia

No Hospital de Santo António dos Capuchos, em Lisboa, onde deu entrada no dia 15 de Maio último para tratamento ao coração, faleceu no dia 15 de Junho corrente, pelas 3 horas da madrugada, a sr.ª D. Maria Luisa Nogueira da Maia, de 70 anos, natural do lugar de Vilarinho, desta freguesia, casada com o nosso prestante amigo sr. José Maria Martins da Silva, de Cacia e antigo panificador na capital, onde residiam.



Maria Luisa Nogueira da Maia

Estes nossos conterrâneos, em 4 de Dezembro do ano findo, perderam para sempre a sua única filha, a saudosa Catalina Nogueira da Silva, em quem depositavam as melhores esperanças nos últimos dias da sua existência, deixando-os mergulhados na mais profunda tristeza. E foi este grande desgosto que antecipou o sofrimento e a

morte de sua mãe, pois nada fazia prever tão breve desenlace.

A extinta era irmã dos srs. José Maria Dias Maia, casado com a sr.ª D. Alsácia Ventura Maia, residentes em Lisboa; e Carlos Dias Maia, casado com a sr.ª D. Beatriz dos Santos da Silva Maia, residentes em Alcabideche; e das sr.ªs D.ªs Maria Augusta Dias Nogueira, casada com o sr. António Rodrigues Barbosa; e Lucinda Dias Nogueira, casada com o sr. Manuel Dias da Costa; e tia dos srs. Joaquim Nogueira Barbosa, empregado da empresa «Fundador» — Grupo Casal, em Sangalhos, casado com a sr.ª D. Benedita do Amparo Alves Barbosa; Florindo da Silva Dias Maia, eng.º técnico dos Serviços Municipalizados de Oeiras, casado com a sr.ª D. Isabel Maia, residentes em Alcabideche; e José Carlos Nogueira da Costa, também empregado na «Fundador», casado com a sr.ª D. Maria Fernanda Costa, moradores em Vilarinho.

Os seus restos mortais foram trasladados para Cacia no dia 18, sendo depositados na sua casa, na Rua Conselheiro Nunes da Silva, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 9 horas, para o cemitério desta freguesia, com um acompanhamento de pessoas de Cacia, Argôja e Vilarinho e a incorporação do rev. pároco, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Além de uma palma grande com sentida dedicatória e um bouquet para depor no mausoléu da sempre chorada Catalina, como eterna saudade das amiguinhas Anabela e Ana Paula, de Lisboa, foram-lhe oferecidos 6 bouquets, duas palmas e uma coroa, com as seguintes dedicatórias:

- = Mergulhado na mais profunda dor, oferece o teu marido muito amigo.
- = Perpétua saudade de tua irmã amiga Maria Augusta Dias Nogueira e marido.
- = Perpétua recordação de teu irmão José Dias Maia e esposa.
- = Simples mas saudosa oferta de teu irmão amigo Carlos Dias Maia, esposa, filho, nora e netos.
- = Orvalham estas flores as mais sentidas lágrimas de saudade de tua irmã Lucinda Dias Nogueira, marido, filho, nora e neto.
- = O último e saudoso adeus de seu sobrinho muito amigo Joaquim Nogueira Barbosa, esposa e filho.
- = Com muitos e saudosos beijinhos, ofereço à minha madrinha muito amiga. — Ana Maria Alves Barbosa.
- = Como prova de amizade oferece a família da falecida Joana Alves Nogueira.
- = Como prova de verdadeira estima, oferece Rosa Simões Lopes, marido e filhos.

A riquíssima urna, de 1.ª qualidade, foi depositada no sarcófago de família n.º 561, do 5.º talhão, do cemitério novo, conduzindo a chave o desolado viúvo, que seguia envolvido na maior consternação.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou os ataúdes em auto-fúnebre.

A's famílias enlutadas enviamos as nossas sentidas condolências.

Agradecimento

O viúvo e mais família da saudosa Maria Luisa Nogueira da Maia, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram encorporar no funeral da sua ente querida, não esquecendo aquelas que se deslocaram de Angeja, Vilarinho e outras terras, e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Neste agradecimento desejam envolver as pessoas do Bairro da Graça (Lisboa), que lhe ofereceram as flores da sua mais profunda saudade.

A todos, expressamos o nosso melhor reconhecimento.

Cacia, 23 de Junho de 1981.

MOTORES VILLIERS

IMPORTADOS DE INGLATERRA

A qualidade de sempre

ABASTECIMENTO DE PEÇAS GARANTIDO

Informações no distribuidor

OLIVEIRA & IRMÃO, L.ª

3801 AVEIRO Codex = Telef. 22151

ou no Agente geral em Portugal

Que mais nos irá acontecer? Notícias locais

(Conclusão da 1.ª página)

tem verificado, a querer não o bem estar das classes trabalhadoras, mas sim pelo contrário a desgraçar este pobre País no seu todo, o qual, a continuar assim, não terá já mais possibilidades de sobrevivência.

Do que não há dúvida alguma é de que certas greves só têm um objectivo, e esse é o de tentar tornar impossível que o actual governo possa governar com a dignidade desejada pelo malogrado Francisco Sá Carneiro, o político que, para mim, morreu num desastre que não me convence que fosse provocado pelo Destino, muito embora alguém empurrado por um outro Destino adverso, entendesse que aquele político estaria a fazer transformações na vida Nacional que não convinham de forma alguma aos seus adversários políticos, ou talvez até a próprios correligionários.

Sucede ainda que o que se vê actualmente no nosso País, no respeitante a greves e a várias exigências salariais, embora algumas sejam justas, outras são o cumprimento fiel da doutrina Leninista, e seguida à risca pelo Dr. Cunhal, para conseguir não só as boas graças dos seus donos soviéticos, como igualmente guindar-se ao poder mesmo sem a vontade popular. Mas que Deus nos livre de tal praga nos suceder.

Ora vejamos o que dizia Lenine, para melhor se avaliar o que na verdade pretende o Dr. Argolinhas:

«Se queremos ajudar os comunistas dos outros países a tomarem o poder — declarou Lenine — devemos tentar criar na Europa condições análogas às que existiam na Rússia em 1917.»

Que condições eram as da Rússia em 1917?

Era a epidemia de greves, a paralisia da vida económica e política, a ocupação das fábricas, de terras e de casas; a desorganização do exército, da polícia e do aparelho de Estado, a clemência da magistratura, a impotência do governo, o descontrolo, a subversão em todas as esferas da vida nacional.» (Do livro «Álvaro Cunhal Herói Soviético», pág. 101).

Por agora nada mais para dizer senão que os mal encaminhados, reconsiderem e não se deixem influenciar com promessas que de antemão se verifica não poderem ser cumpridas e igualmente não teimem em exigir aquilo que só os mal intencionados e os derrotistas estão habituados a fazer.

O País está a precisar de todos nós; portanto, não está certo que essa meia dúzia de mal intencionados faça pouco de todo um

Reunião da Assembleia de Freguesia

No dia 30 de Junho corrente, pelas 21 horas, realiza-se na sede da Junta de Cacia a segunda reunião ordinária deste ano da Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º — Parecer sobre a transferência do bebedouro do gado de Cacia;
- 2.º — Parecer sobre a construção da passarela ou pontão da Soija Maia, na Quintã do Loureiro;
- 3.º — Informação do Presidente da Junta sobre as actividades.

Imposto sobre veículos automóveis

Nos meses de Junho e Julho, devem ser adquiridos o *Distico 81 mod. 4* e a *Declaração mod. 11*, nas Repartições de Finanças de cada concelho.

Em Cacia também podem ser adquiridos na Secretaria da Junta de Freguesia, no horário das 20 às 22 horas, e ainda no Centro Comercial Caciense (Secção de Valores Selados), durante o período de abertura do estabelecimento.

Não deixe para amanhã o que pode pagar hoje...!

Cena de tiros

No dia 18 de Junho, ao fim da tarde, cerca das 21 horas, o pedreiro da construção civil Fernando Pereira de Lima, de 38 anos, natural de Sever do Vouga, casado com a sr.ª Arlinda da Silva Cunha, moradores na rua da República, em Cacia, foi tirar satisfações e tão ameaçadoramente ao seu vizinho José Luís Pereira da Costa, de 60 anos, viúvo, proprietário de oficina de espingardeiro no local, que levou este a puxar por uma arma caçadeira e disparar dois tiros de pólvora seca e um carregado, que atingiu o Fernando Lima na omoplata do lado direito.

Este foi conduzido na ambulância do S. N. A. para o hospital de Aveiro, onde ficou internado, mas encontra-se livre de perigo; e o espingardeiro foi detido pela GNR local, sendo posto em liberdade no dia seguinte, após o devido interrogatório e formado o processo para o Tribunal de Aveiro.

Coisas evitadas, com um bocado de calma entre ambos.

povo que apenas deseja o seu bem estar e o progresso do seu País.

Tomar, Maio de 1981

Gamas Aparício

AVEIRO

Foi comemorado nesta cidade o Dia Nacional do Idoso

Conforme foi anunciado no «Ecos de Cacia», as festas da Misericórdia de Aveiro (Instituição de Beneficência, piedade e caridade) integrada com as suas congéneres (350) existentes em todo o País para protecção à terceira idade, teve o seu começo no passado sábado, 6 do corrente, pelas 15,30 horas, no Pátio da Igreja da mesma invocação, agora restaurado. Foram apaixonantes festas de alegria e convívio, com o programa também anunciado, a que gostosamente assistimos.

O recinto estava belamente ornamentado e orgulhosamente apetrechado a bom gosto, para que aí, todos os «caducos» pudessem assistir a um bom programa festivo.

Principiou pela execução da reputada Banda Amizade, também velha, que por isso é denominada «Música Velha», porque aos velhos também pertence, como provam os 174 anos de existência, cujos seus 40 componentes mimosearam os «velhos» e mais assistentes com um repertório rigorosamente escolhido, que foi escutado com muito aprazimento, sendo de salientar o último número, a fantasia «Capricho Varino», que nos fez lembrar 50 anos atrás, e, recordar os diversos cantares tradicionais ou populares da nossa terra.

Foi no final, muito aplaudida não só pelo seu vasto repertório que apresentou, como também pela sua excelente execução.

Seguiu-se o Rancho Folclórico da Região do Vouga, de Mourisca do Vouga (Águeda), cuja apresentação e exibição foram muito brilhantes.

Este grupo foi apresentado por um folclorista que se mostrou muito conhecedor de todas as minudências das tradições serranas da Região, conhecimentos das crenças populares e cantares da época e da zona em que vive ou onde talvez tivesse nascido ou ainda por conhecimentos das tradições regionais.

Trajos a rigor, isto é, uma exactidão perfeita em que todas as suas vestimentas, todas diferentes, eram o verdadeiro folclore da sua região propriamente dita, ou ainda de toda a zona serrana, desde o sopé das montanhas até às terras arenosas do mar (a praia).

Todos diferentes: desde a «capucha», que é a espécie de capa, que cobrindo a cabeça e os ombros, vulgarmente usada pelas serranas, até aos da mulher rude do campo — a camponesa serrana.

Temos a salientar neste pormenor de trajos, a vestimenta de uma bela serrana, com o seu traje «tipo domingueiro».

Serrana autêntica, vetusta, lindo vestido esmeraldicamente enfeitado e que é usado em dias de festa ou cerimónias religiosas.

Este agrupamento folclórico, composto por 40 elementos, realizou uma exibição brilhante, com boas danças, melhores marcações e apreciável música serrana.

No final, as *mocitas* mimosearam todos os presentes com raminhos de flores.

Este Rancho foi muito aplaudido em todas as suas exhibições.

Para fecho de tão alegre festa proporcionada aos idosos (terceira idade), efectuou-se o Convívio, ou seja o belo piquenique familiar, ao qual estiveram presentes, além da Mesa da Santa Casa da Misericórdia, o Senhor Bispo Auxiliar da Diocese, várias individualidades

aveirenses ligadas à Beneficência, umas centenas de pessoas da terceira idade, 40 executantes da Banda Amizade e 40 figurantes do Rancho Folclórico da Região do Vouga.

O «repasto» foi esplêndido e tudo decorreu na maior harmonia, respeito e com grande satisfação para todos.

Mesas (mesas da Misericórdia), completamente cheias de iguarias: sandes de queijo e fiambre, grandes travessas com rojões, leitão e bifanas; doces de várias qualidades, não faltando as variedades de pudins e grande sortido de pasteleria (estes certamente feitos pelas senhoras dos mesários), que pela sua apresentação pareceram-nos de bom gosto e serem caseiros e não «doceiros».

A distribuição, que é bem de louvar, foi feita pelos «obreiros»: o Provedor, Mesários e Mesárias, que irmãmente e devotadamente agiram, auxiliados pelas suas esposas e maridos.

Como já referi, esta acção é digna de elogio, o que demonstra que a Misericórdia de Aveiro está a prestar não só aos idosos como também a outros que necessitam do seu auxílio, caridade e beneficência. Bem haja.

No decorrer do convívio, o Provedor, sr. Carlos Vicente Ferreira, falando a todos os «caducos» e «caducas», disse: Que estava em obras de adaptação uma casa recentemente adquirida pela Misericórdia de Aveiro, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, onde iria funcionar em breve um Centro de Dia para a terceira idade, com capacidade prevista para 50 idosos. E que também está em vista um palacete situado em Esgueira, que a Câmara Municipal cedeu à Misericórdia para ser instalado ali um Centro para o mesmo fim.

Costa Pinto

Aos nossos assinantes e anunciantes

Avisamos os nossos prezados assinantes e anunciantes de que, de futuro, sempre que tenham de enviar cheques para pagamento ao nosso jornal o podem fazer através de todos os Bancos ou Caixas de Crédito, excepto do Banco Crédito Predial Português, dadas as exigências burocráticas levantadas pela Agência daquela Caixa de Crédito em Aveiro.

A Administração

Vende-se

Quinta com casa de habitação, adega, pomar e vinha, situada na Rua da Boavista, em Angeja.

Informa: Manuel Maria Cândido — Rua da República, 173-175 — Cacia.

Albano Ferreira da Costa

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DE CRIANÇAS

Consultas todos os dias a partir das 17,30 h. e aos Sábados às 10 h.

Marcação pelo telef. 25920

Rua Agostinho Pinheiro, 33 r/c

AVEIRO

De Taboeira

Falecimento. — No dia 15 de Junho corrente, faleceu repentinamente na sua casa deste lugar o sr. José Maria Simões dos Aidos, de 64 anos, antigo panificador em Vila Nova de Gaia, viúvo desde 26 de Abril de 1968 de Maria Natália Barradas e pai da sr.ª Rosa Barradas Aidos Lourenço, casada com o sr. Manuel Marques Lourenço, moradores neste lugar.

Foi depositado na capela de Santa Maria Madalena, real zandose o funeral no dia seguinte, pelas 17,30 horas, com a incorporação das duas irmandades locais e o rev. pároco da freguesia, que celebrou missa de sufrágio e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 12 bouquets pela família e pessoas amigas. Conduziu a chave da urna o seu genro, acima referido.

Tratou do funeral a Agência Gamelas, de Esgueira, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Festas ao S. Pedro. — Com o programa que publicámos no último número, vão realizar-se neste lugar os tradicionais festejos ao S. Pedro, nos dias 27, 28 e 29 de Junho corrente.

De 3. João de Loure

Falecimento. — No dia 8 de Junho corrente, faleceu na sua residência, nas Azenhas, a sr.ª D. Maria Nunes Cristino Viana, de 81 anos, viúva de José Couto Viana e irmã do sr. Manuel Nunes de Sousa, residente em Lisboa.

O seu funeral realizou-se no dia 10, pelas 15 horas, com a incorporação do rev. pároco da freguesia, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

O ataúde foi conduzido no carro dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha.

Tratou do funeral a Agência Santos, de Loure.

Aos doridos enviamos os nossos sentidos pésames.

De Mataduchos e Alumieira

Falecimento. — No hospital de Aveiro, faleceu no dia 16 de Junho o sr. Manuel dos Reis Santo Tirso, de 75 anos, casado com a sr.ª Rosa Simões da Cunha e pai das sr.ªs Maria Amélia da Cunha Reis e Ana Rosa da Cunha Santo Tirso, residentes em Mataduchos.

Foi depositado na capela do Espírito Santo, em Esgueira, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 17 horas, após missa de sufrágio.

Tratou do funeral a Agência Gamelas, de Esgueira, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A família enlutada enviamos sentidas condolências.

Vende-se

Prédio de rés-do-chão e cave, acabado de construir, com 3 quartos, sala comum, cozinha e dois quartos de banho, junto à Ponte de S. João de Loure.

Tratar com o seu proprietário Adriano Martins da Silva, no próprio local.

Escritas comerciais

Executam-se, com rapidez e perfeição, por sistema simples e prático

NEVES NOGUEIRA

Telef. 91185 — ANGEJA

Canalinho Feminino

CONVERSANDO

Secção de

Jane Branco

Os longos verões muito quentes afectam-nos a todos, embora com uma intensidade diferente em cada um de nós.

Porquê é que uns sofrem mais que outros? Porque é que algumas pessoas suportam melhor o calor que outras?... Certamente que os motivos podem ser orgânicos.

No verão há sempre aquela sede falsa que se pode reconhecer facilmente; verifica-se quando, embora tenhamos bebido abundantemente, mas apercebemos que ainda temos sede. Porém, devemos ter em atenção que todos os líquidos em excesso são prejudiciais e podem provocar graves perturbações digestivas.

Para o calor, as bebidas saudáveis, são: o leite (gordo ou magro) e os sumos de vegetais ou frutas frescas, são nutritivos e refrescantes, contendo doses de vitaminas.

SABIA QUE...

Para refrescar a cutis, aplicar uns minutos, rodela de pepino.

UMA LENDA...

Em Roma, no tempo daquelas orgias, as damas de alta estirpe, tinham que saber sorrir, para assim conquistar um marido.

CONTACTO

Despeço-me com os meus cumprimentos, desejando-vos boa disposição refrescante. Até ao próximo jornal.

Angeja, Junho 981

J. B.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 19-6-1981:

1.º Prémio ...	27140
2.º " ...	54484
3.º " ...	67616

N.ºs da extracção de 25-6-1981:

1.º Prémio ...	35538
2.º " ...	60627
3.º " ...	7357

Festivais de Verão

No campo de jogos da Celulose

(Sábados, às 21,30 horas)

Programa dos Conjuntos

Dia 27 — «Pop 6»

Ovar

Serviço de Bufete — Caldo Verde Frango de churrasco — Petiscos Sardinha assada — Bebidas, etc.

Promoção do Centro de Cultura e Desporto (C. C. D. Portucel)

Vendem-se em Angeja

as seguintes propriedades:

Um pinhal, no Vale do Vicente. Um pinhal, no Brejo (Fontão). Um eucaliptal, no Vale da Cana. Uma terra própria para construção, nos Outeiros.

Terreno de cultivo, na Rua da Pereira.

Terreno de cultivo, na Cova da Raposa ou Cruz.

Terreno de cultivo, na Caneira.

Terreno de cultivo, na Viela da Marinha.

Terreno de cultivo, na Sequeira.

Terra lavradia e vinha, em Fernelã — Ventosa.

Quem pretender comprar estas propriedades dirija-se a António Lopes das Neves ou a Manuel Augusto Lopes das Neves, em Angeja.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Cura Soares

Rua Conselheiro Nunes da Silva

(Junta de Freguesia)

CACIA

Colheitas nos dias úteis das 8 às 12 horas

* PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO *
RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES

AGÊNCIA DE VIAGENS
Costa & Trmão, L.da
TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

* CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM *

Duarte da Rocha

Móveis e Decorações
Aparelhagem electrodoméstica
Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

António de Jesus
Técnico - electrónico

Executa reparações em Rádios, Televisores,
Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

Jean
cabeleireiro

ESTÉTICA
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.ª — AVEIRO — Telef. 23719

Espingardaria Salreu
— DE —
Manuel Augusto Pereira da Costa
SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S. K. B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.
Munições e especialidade em cartuchos carregados
Consertos em toda a espécie de armas

Construtora de
António Francisco Neto & Filhos, L.da

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais. — Secção de motores eléctricos.

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

REPARAÇÕES
Trabalhos garantidos

Tel. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO

GALERIAS
PREÇO POPULAR

*Enxovais
*Tecidos
*Vestuário
*Colchas
*Calças
*Malhas

veste pais
e filhos

Agostinho Pinheiro, 11
Tel. 23575
AVEIRO

Alberto Gonçalves da Silva
ENGENHEIRO CIVIL

Projectos de Construção Civil
ARQUITECTURA E CÁLCULOS

Todas as Câmaras do País
Rua do Espírito Santo — ANGEJA

Automóvel de aluguer
Praça efectiva em Cacia
Jorge Sales dos Santos
Condutor e proprietário

Rua da Agra, 16 — 3800 CACIA
Telef. 91366 (Residência)

Rogério Reis Graça

Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil

Rua da Calada (Variante)
3850 ANGEJA — Tel. 91485

Hernâni Dias Capela
Construtor civil

Orçamentos grátis
Rua do Cabeço
3850 ANGEJA

António Ferreira Cruz
Oficina de reparações de motorizadas

Rua da Trapa — S. JOÃO DE LOURE

Telef. 93105 Venda de motorizadas (p.f.) de todas as marcas

Baterias Filauto
a melhor

Telef. 91160 — CACIA

Anedotas

Muito arreliado, um avarento dizia a um amigo, conhecido pelos seus ditos trocistas:

— Se o Sousa me aparece, dou-lhe uma cacetada.
— Não acredito; porque enfim, sempre é dar.

*
— Mamã, quando eras nova, gostavas de namorar?
— Sim, claro...
— E foste castigada por isso?
— Fui, sim. Tive de casar com o teu pai.

LANIFÍCIOS
para Homem e Senhora
nos mais modernos padrões e coloridos
Sobretudos e Cabardines

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
AVEIRO
— Telef. 22228 —

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27340 — LISBOA

Abílio Leite de Azevedo
Construtor civil

Alvará n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos

Sarrazola — 3800 CACIA
Telef. 91378

José Manuel Branquinho Marques

Encarrega-se de todos os serviços de construção civil

Orçamentos grátis
Rua da Feira Nova — Telef. 91300
3850 ANGEJA

António da Silva Sequeira
(Figueiredo)
ALFAIATE

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora

Tel. 93194 — S. João de Loure

TOTOBOLA
Prognóstico para o Concurso N.º 45
(Em 28 de Junho de 1981)

Boletim composto com cinco jogos do Torneio de Apuramento e oito do Brasil, sendo 5 do Rio de Janeiro e 3 de S. Paulo.

Estoril - Rio Ave	1
Leixões - Juventude	1
Nazarenos - A. Viseu	2
Valdevez - Leça	x
E. Lagos - Elvas	1
América - Volta Redonda	1
Serrano - Madureira	1
Botafogo - Bangú	x
Campo Grande - Olaria	1
Americano - V. da Gama	x
Fluminense - Flamengo	2
Corinthians - S. Paulo	1
Guarani - Palmeiras	1

Prognóstico para o Concurso N.º 46
(Em 5 de Julho de 1981)

Boletim todo composto com jogos do Brasil, sendo 5 do Rio de Janeiro e 8 de S. Paulo.

Olaria - Madureira	1
Botafogo - América R. J.	1
Fluminense - V. da Gama	x
Bangú - Serrano	1
Americano - C. Grande	1
Santos - Palmeiras	1
Ponte Preta - Guarani	x
Comercial - Botafogo S. P.	2
S. José - Tabaté	1
S. Bento - Corinthians	2
Ferrovário - América S. P.	x
Noroeste - Internacional	2
Francana - Juventus	1

Assinem o «Ecos de Cacia»

Deseja fazer qualquer tipo de construção?

Poupe mão de obra e tempo e economize dinheiro
Construa com blocos de cimento

Fábrica: Em SARRAZOLA — CACIA — Telef. 91464
Rua do Vale Caseiro a Sarrazola
de **Angelo dos Santos Silva**
Morada: — Na Fábrica (Rua Dr. Tomás de Aquino)

Oficina de Serralharia Civil
de **João António Moreira Sabino**

Reparação de Alfaias Agrícolas — Estruturas Metálicas em todos os estilos.
Gradeamentos — Portões, etc.

Rua de Arrujo — EIXO — Telef. 93654

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA
DE
Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS